

07046
CPATU
1980

FL-07046

ISA AGROPECUÁRIA

pesquisa TROPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 09 Mes-Julho Ano 1980 pp. 02

PESQUISA EM ANDAMENTO

MELHORAMENTO GENÉTICO DA MALVA (*Urena lobata*, L.) NA AMAZÔNIA

Jefferson Felipe da Silva¹

Milton Guilherme da Costa Mota²

Raimunda Heliana Magalhães Pereira Barriga¹

Virgilio Ferreira Libonati³

A produção de fibra seca de malva (*Urena lobata*, L.) provém dos Estados do Amazonas (38%) e do Pará (62%). O rendimento médio de fibras de malva nas várzeas desses dois Estados está na ordem de 1.500 e 1.200 kg/ha, respectivamente. Na terra firme esse rendimento alcança 1.000 kg/ha. A superioridade, em termos de produtividade, das várzeas em relação à terra firme, deve-se à sua maior fertilidade natural.

Sentido-se a necessidade de dotar a região com culturas de malva mais produtivas e com características agrônomicas industriais desejáveis, traçou-se um programa de melhoramento genético dessa cultura.

O programa teve início em 1976, em uma área de agricultor no Município de Irituia (PA), onde selecionaram-se, baseado nos caracteres de diâmetro e altura, 1.000 plantas de um material originário de Santarém, e 1.000 plantas de outro material local, os quais, mais tarde, colhidas as sementes, receberam as denominações de Br 01 e Br 02, respectivamente. Esse material

¹ Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

² Engº Agrº, M.S., Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.



serviu de base para todo o programa de melhoramento genético a seguir.

Dando prosseguimento ao programa, as cultivares Br 01 e Br 02 foram plantadas em lotes isolados numa área de 2.500 m², no Campo Experimental de Tracuateua (Bragança-Pa), no espaçamento de 1,00 m entre linhas e 0,20m entre plantas.

Subdividiu-se a área em 250 estratos de 10 m² e fez-se a seleção das duas melhores plantas dentro de cada estrato. Para tanto foram levados em consideração os parâmetros: altura e diâmetro. Assim procedendo-se, selecionaram-se 500 plantas de cada cultivar.

Das plantas selecionadas na cultivar Br 01, tomaram-se as 8 melhores plantas, enquanto que na Br 02 consideraram-se as 6 melhores plantas.

Os coeficientes de variação estimados para as duas cultivares denotam existir maior variabilidade ambiental para diâmetro do que para altura de plantas, indicando que a seleção baseada na altura pode ser mais eficiente.

A média das 8 plantas selecionadas na cultivar Br 01 foi superior em 17% e 53% para diâmetro e altura da planta, respectivamente, quando comparadas com a média da população original. Na cultivar Br 02 a média das 6 plantas selecionadas foi superior em 13% e 47%, para diâmetro e altura da planta, respectivamente, em relação a média da população original.

As sementes dessas plantas estão sendo multiplicadas para formação de estoque e, posteriormente, serão avaliadas em ensaio de competição.



EMBRAPA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pa.

CEP

--	--	--	--	--	--